TECNOLOGIA E NUTRIÇÃO ANIMAL, LDA

Tecnologia Qualidade Rigor

Informação Técnica

Nº 24

MICOTOXICOSES - SILOS DAS EXPLORAÇÕES

MANEJO DOS SILOS PARA O ARMAZENAMENTO DAS RAÇÕES

Como se sabe, os fungos toxicogénicos estão presentes (ou podem estar) **em todas** as matérias primas usadas no fabrico de alimentos.

Assim, e infelizmente, os alimentos podem também ficar contaminados com os fungos e as suas toxinas.

Por outro lado são os **silos** que recebem alimentos a granel nas explorações pecuárias, o **local privilegiado** para o eventual desenvolvimento dos fungos e assim se libertarem as suas toxinas.

Se bem que as técnicas para controlar o crescimento dos fungos nos silos das explorações sejam fáceis, estas são muitas vezes esquecidas ou, muito simplesmente, **não são postas em prática**!

Por outro lado, nas explorações em que as limpezas dos silos são rotina, os rendimentos dos animais (aves, suínos etc.) bem como os ganhos diários, são **MUITO MELHORES**.

LIMPEZA DE ROTINA

Quando se deposita e retira continuamente (alimento) ração no silo da exploração, as partículas mais pequenas tendem a aderir às paredes do silo (condensação da humidade) e neste substrato os fungos encontram um óptimo meio de desenvolvimento. Forma-se, então, uma massa pastosa sobre a qual se deposita mais ração, mais fungos, mais ração, etc.

Esta ração "empastada" não serve de alimento e o perigo está em os animais ingerirem estes produtos alterados e carregados de toxinas **RAÇÃO ESSA QUE NÃO PODE SER CONSUMIDA** pelos animais.

Há, pois, que limpar os silos.

Apartado 8 - 2050 Aveiras de Cima . Tel. (063) 47 61 01 . Fax (063) 47 62 54
E-mail:tecnutre@mail.telepac.pt

COMO LIMPAR?

O método ideal de limpeza é raspando o interior do silo, ou batendo nas partes exteriores dos silos, fazendo-as vibrar para que o material agarrado se desprenda.

NÃO HÁ NENHUM BENEFÍCIO OU VANTAGEM em atomizar, fumigar ou pulverizar o interior do silo sem se fazer uma raspagem prévia.

A limpeza das paredes internas dos silos deve fazer-se incluindo o fundo do silo.

FREQUÊNCIA DE LIMPEZA:

O ideal é que se façam limpezas com intervalos de 6 a 8 semanas, pelo menos no que diz respeito a:

- frangos de carne
- poedeiras / reprodutoras
- porcas reprodutoras

ROTINA:

Deve fazer-se uma **INSPECÇÃO VISUAL** frequente ao interior do silo.

Na inspecção devem (se forem silos metálicos) observar-se os pontos de **OXIDAÇÃO** da chapa (cor avermelhada normalmente), que são os pontos onde a ração se agarra com mais facilidade.

As uniões das peças dos silos são também os pontos onde a ração se agarra com mais facilidade, e é pelas uniões mal calafetadas que a água exterior (chuva, humidade do ar) entra a maior parte das vezes.

Um dos locais mais críticos na inspecção é (nos casos em que exista) a tampa superior do silo.

CONCLUSÃO:

A acumulação de ração em determinados pontos dos silos pode, nas explorações, provocar muitos problemas.

No entanto, as inspecções de rotina mas **CUIDADOSAS**, uma boa manutenção e uma **LIMPEZA ADEQUADA** , são uma grande ajuda para que um produtor intensivo de aves e suínos obtenha bons resultados.

Aveiras de Cima, 15 de Novembro de 1993

SERVIÇOS TÉCNICOS

CV/PS